



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No início de março, a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e a Proteção Civil interditaram, como medida preventiva para evitar eventuais acidentes, a circulação pedonal em frente às torres do Palácio Nacional de Mafra, devido ao mau tempo que poderia levar à queda dos sinos ou de outras estruturas, que se encontram em estado de degradação.

O Palácio Nacional de Mafra, um monumento ímpar, começou a ser construído há 300 anos e tem entre 300 a 400 mil visitantes por ano. Os dois carrilhões deste palácio, cada um com 49 sinos afinados musicalmente entre si, constituem o maior conjunto sineiro do mundo sendo, a par dos seis órgãos históricos e da biblioteca, o património mais importante do palácio.

É de salientar que em 2017 foi apresentada uma candidatura do Palácio Nacional de Mafra a Património Mundial da UNESCO, centrando-se sobretudo na monumentalidade e unicidade do monumento.

Alguns sinos estão presos por andaimes desde 2004, altura em que deixaram de tocar, e em 2013 foram considerados um dos “Sete sítios mais ameaçados na Europa”, pelo movimento de salvaguarda do património Europa Nostra, que alertou para o seu avançado estado de degradação.

Atualmente, também os andaimes que servem de suporte aos sinos se encontram degradados.

Contudo, o processo de restauro tem-se arrastado ao longo dos tempos e, até hoje, a requalificação dos sinos continua por fazer, apesar de em 2015, ter sido lançado um concurso para o restauro dos “sinos” e dos carrilhões que foi assinado apenas em 2017.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito a S. Ex.^a O Presidente da Assembleia da República que remeta ao Governo a seguinte pergunta, para que o Ministério da Cultura possa prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Quais os motivos que têm levado ao atraso verificado no processo de requalificação/restauro dos dois carrilhões do Palácio Nacional de Mafra?
2. Qual a data prevista para o início das obras de requalificação dos sinos de Mafra e qual a duração dessa intervenção?
3. Que perigos para pessoas e bens pode representar o avançado estado de degradação dos sinos do Palácio Nacional de Mafra?
4. Que medidas têm sido tomadas no sentido de travar a degradação dos sinos do Palácio Nacional de Mafra?

Palácio de São Bento, 16 de março de 2018

Deputado(a)s

JOSÉ LUÍS FERREIRA(PEV)

HELOÍSA APOLÓNIA(PEV)